

Secretaria de Educação

Escola Municipal no Coque alcança redução de 90% na violência escolar e recebe requalificação completa



Quem conheceu de perto a dura realidade na Escola Municipal Professor José da Costa Porto, na comunidade do Coque, comemorou no dia 7 de dezembro, a entrega da unidade totalmente requalificada. A transformação foi muito além das obras de engenharia e passou por um trabalho integrado entre gestão, professores, servidores e alunos. As intervenções na parte social e pedagógica tiveram início em 2016 e as mudanças culminaram com a redução nos índices de violência e indisciplina em 90%. O prefeito Geraldo Julio visitou a unidade ao lado do secretário municipal de Educação, Alexandre Rebêlo, e fez a entrega da requalificação estrutural da escola.

O prefeito destacou o crescimento da escola nos

índices do IDEB e a transformação da realidade em sala de aula. A Costa Porto teve um salto de 3,2 para 3,7 no IDEB de Anos Finais entre os anos de 2015 e 2017 e, em 2018, conseguiu colocar 17 de 35 de seus estudantes inscritos nos vestibulares de Escolas Técnicas Estaduais. "Aqui é uma comunidade em que, tradicionalmente, existiam muitos conflitos e eles se desdobravam dentro da escola. Havia dificuldade para os professores, desentendimentos entre os alunos, então é uma escola que merecia uma grande transformação. A gente começou esse trabalho há alguns anos e hoje ele é premiado com a conclusão de uma requalificação física completa da escola", afirmou o prefeito.

As obras pelas quais passou a escola são consideradas essenciais ao plano de intervenção pelo qual passa a unidade desde o começo de 2016. Segundo o gestor da unidade e responsável pelo plano que conduziu à alteração da realidade da escola, Ednard Bezerra, as mudanças já são perceptíveis nos índices da escola. "O nosso fluxo escolar aumentou de 60% para 90% e hoje podemos ver a potencialidade dos nossos estudantes florescer, somos destaque nos esportes escolares com ênfase no Badminton, Futsal e judô, entre outros", exemplifica Bezerra.



A iniciativa faz parte do programa Escola do Futuro que tem o objetivo de estimular o espírito crítico e o protagonismo estudantil.

Prefeitura inaugura primeira unidade da rede de Laboratórios de Ciência e Tecnologia nas Escolas Municipais

Ciência e Educação são assuntos inseparáveis. Então, nada melhor que um espaço adequado para desenvolver as habilidades em ciência e tecnologia dos alunos da rede municipal. Com este sentimento, a rede ganhou, no dia 30 de novembro, o primeiro Laboratório de Ciências e Tecnologia, na Escola Pedro Augusto, na Boa Vista. O espaço pioneiro tem capacidade para receber 40 estudantes, simultaneamente, com investimento de R\$ 200 mil, vindos do Tesouro Municipal. A meta é implantar 12 laboratórios similares nas demais escolas da rede. A iniciativa faz parte do programa Escola do Futuro e tem por objetivo estimular o espírito crítico e dar aos estudantes o papel de protagonismo.

O secretário municipal de Educação, Alexandre Rebêlo, destacou o esforço constante para tornar a escola mais atrativa. "Agora, a gente quer trabalhar com clube de ciência, tendo como unidade central o laboratório da escola. A ideia é que o espaço sirva não apenas para ciências, mas para as outras disciplinas. A expectativa é que eles possam desenvolver os projetos aqui dentro, porque quando criamos projetos que façam sentido para os estudantes, eles ficam estimulados e querem ficar mais tempo dentro da escola", destacou.

Estudantes e professores de cada laboratório terão o apoio integral de um coordenador com perfil para atuar em ciência, pesquisa científica e cultura maker e dois auxiliares

(estudantes universitários de iniciação científica ou de curso de nível superior de áreas de ciências ou tecnológicas). O projeto prevê ainda ampliação de parcerias com as universidades, o Espaço Ciência, Porto Digital, Cesar e FabLab Recife, entre outros.

Na prática, as aulas nos laboratórios irão se amparar nas metodologias de aprendizagem baseada em problemas e STEAM (Science, Technology, Engineering, The Arts and Math – Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) e em problemas propostos pelos professores e pelos próprios estudantes com aulas regulares de demonstração; projetos para feira do conhecimento ou de ciências, entre outras práticas pedagógicas.

Escola Poeta Joaquim Cardoso garante vaga na FLL Nacional



A Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE foi palco no último sábado e domingo (8 e 9) da etapa regional do Torneio de Robótica First Lego League (FLL). Com o tema: Blue Star - Uma Viagem ao Conhecimento, a equipe The Best, da Escola Municipal Poeta Joaquim Cardoso (Macaxeira), garantiu uma das seis vagas de Pernambuco para a etapa nacional, que acontecerá em março de 2019, no Rio de Janeiro.

Ao todo 13 equipes da

Prefeitura do Recife representando 13 escolas, participaram da competição. O Torneio de Robótica FIRST@ LEGO® League é um programa internacional de exploração científica, projetado para fazer com que crianças e jovens de 9 a 16 anos se entusiasmem com ciência e tecnologia e propõe que estudantes sejam apresentados ao mundo da ciência e da tecnologia de forma divertida, por meio da construção e programação de robôs feitos inteiramente com peças da tecnologia Lego.

Além da vaga nacional, a Equipe Lógica da E.M. Octavio de Meira Lins com a pesquisa: Tecnologia Conhecimento na Solidão do Espaço Sideral, e a equipe La Casa Del Lego Robotic (UTEC Nóbrega), com o tema Clear Space, ficaram com o primeiro lugar nas categorias Estratégia & Inovação e Trabalho em equipe, respectivamente. A equipe Check Ponto da E.M. Hugo Gerdaui foi lembrada na Categoria Estrela Iniciante com o tema da pesquisa: As Plantas e a Microgravidade.

Estudantes e professores do Recife participam da Expoeducação 2018



O objetivo do evento foi de socializar os projetos pedagógicos desenvolvidos durante o ano letivo.

Estudantes de educação infantil, anos iniciais e anos finais, educação de jovens e adultos e educação especial da rede de ensino da Prefeitura do Recife participaram, no último dia 6, em Boa Viagem, da Expoeducação 2018. A 5ª edição do evento reuniu mais de 800 pessoas, incluindo professores, dirigentes e técnicos pedagógicos, e aconteceu das 14h às 22h, no Teatro Luiz Mendonça do Parque Dona Lindu. O objetivo foi apresentar e socializar os projetos pedagógicos

desenvolvidos durante o ano letivo em todas as modalidades de ensino da rede, tendo como foco o caráter interdisciplinar.

Além das apresentações no palco principal, os estudantes também ocuparam outras salas do prédio com atividades recreativas e lúdicas. Em duas delas, cerca de 70 alunos de educação infantil, na faixa etária dos 4 e 5 anos, participaram de oficina de Palavras Cantadas e Contação de Histórias.

No palco principal do teatro, os

alunos do ensino fundamental apresentaram enquetes, peças teatrais e números musicais. A programação também contou com entrega de premiações das escolas participantes da gincana educativa promovida pela rede, além da exibição de vídeo com retrospectiva das ações da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em 2018. Também houve homenagem aos professores de EJA que apresentaram trabalhos durante a 4ª Feira de Conhecimento da Rede Municipal do Recife - Fecon, realizada em outubro.

Estudantes da rede municipal participam do III Salão Internacional de Humor Gráfico de Pernambuco



Alunos de escolas da rede municipal de ensino do Recife participaram de uma visita ao III Salão Internacional de Humor Gráfico de Pernambuco (SIHG), que aconteceu na Caixa Cultural, localizada no Bairro do Recife. O salão tem como tema geral "O Mundo Literário" e

expôs mais de 130 trabalhos, entre cartuns, caricaturas e histórias em quadrinhos, além de mostras paralelas dos cinco jurados convidados. No SIHG os alunos também se envolveram numa atividade do programa educativo Gente Arteira, cujo orientador pedagógico Emerson de Santana, ensinou-lhes sobre desenho em quadrinhos, dialogando com a exposição.

Para Samuca Andrade, organizador do salão, é gratificante ver o interesse dos

alunos e poder guiar parte da visita. "A exposição desperta a curiosidade desses jovens para a literatura, para a interpretação das coisas e do mundo. A gente percebe que quando a escola já trabalha esses temas eles já chegam aqui com um conhecimento prévio e conseguem não só entender como discutir perfeitamente sobre os assuntos", avaliou.

EFER Prof. Paulo Freire reúne estudantes para V Mostra Literária



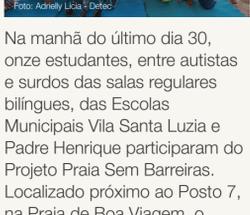
A Secretaria de Educação do Recife promoveu, a tarde do último dia 29, na Escola de Formação de Educadores Professor Paulo Freire (EFER), na Madalena, a V Mostra Literária do Programa Manuel Bandeira de Formação de Leitores (PMBFL). O evento, que teve início na quarta-feira, 28, contou com a participação de 240 estudantes de seis escolas municipais, além de professores

de biblioteca da rede municipal de educação. Com o tema "Literatura: Porta de entrada para diálogos múltiplos entre conhecimentos, realidade e imaginação", a ação teve o objetivo de proporcionar momentos de socialização de práticas pedagógicas vivenciadas por professores de bibliotecas das unidades educacionais da rede.

Na quinta à tarde, alunos das escolas Antônio Heráclio do Rego e Waldemar Valente participaram de várias atividades; entre elas, visita à Biblioteca Clarice Lispector, na EFER Paulo Freire. Além de conhecer um pouco sobre a

vida e obra da escritora nascida na Ucrânia e naturalizada brasileira, os estudantes ficaram por dentro do funcionamento do local, além de descobrir algumas curiosidades. Os estudantes também puderam olhar, folhear e apreciar o acervo do lugar, que possui mais de 14 mil títulos. A aluna Ester Nascimento, 11, estudante do 5º ano da Escola Waldemar Valente contou que gostou muito da experiência. "Gosto muito de ler gibis, histórias de assombração e folclore, então hoje foi um dia especial porque pude conhecer uma biblioteca maior, com livros que não temos. Foi muito divertido", comemorou.

Estudantes de salas bilíngues participam do Projeto Praia Sem Barreiras



Na manhã do último dia 30, onze estudantes, entre autistas e surdos das salas regulares bilíngues, das Escolas Municipais Vila Santa Luzia e Padre Henrique participaram do Projeto Praia Sem Barreiras. Localizada do bloco ao Posto 7, na Praia de Boa Viagem, o projeto integra o programa

Turismo Acessível, da Empresa Pernambucana de Turismo (Empetur) e tem por objetivo garantir o acesso ao lazer, por meio da igualdade de oportunidade entre pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e os demais recifenses. A gestão do Recife é feita pela Prefeitura do Recife em parceria com o Centro Universitário Maurício de Nassau, que fornece infraestrutura e monitores do curso de educação física da faculdade. Durante a ação, os estudantes brincaram de vôlei, com a

supervisão e interação dos monitores do projeto e usaram a "cadeira anfíbia", que leva o deficiente ao mar e ainda flutua na água.

Luciene Evaristo, mãe de Thaynara de 13 anos, estudante da E.M. Vila Santa Luzia ficou muito feliz com a oportunidade. "Eu achei muito interessante esse projeto. É um momento muito legal não só para eles, mas também para outras pessoas que nunca puderam vir à praia", ressaltou Luciene.

- | | | |
|---|---|---|
| Geraldo Julio Prefeito do Recife | Luciano Siqueira Vice-prefeito do Recife | Heitor Pontes Projeto gráfico |
| Alexandre Rebêlo Secretário de Educação | Carlos Eduardo Santos Chefe do Gabinete de Imprensa | Isabella Moreira Edição |
| Marcella Sampaio Revisão | Marcella Balbino Cátia dos Santos | Flavia Araújo Publicitária |
| Iara Lima Jéssica Pinheiro | Otávio Dias Redação | Lais Mira Nina Mattos |
| | | Abel André da Silva Adrielly Licia |
| | | Ana Beatriz Coutinho Elizabeth Luz |
| | | Ihonara Melo Mahavir Simas |
| | | Maria Luiza Miranda Rhayssa Souto Maior |
| | | Estagiários |